

## ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH ACARAÚ

1 Ao décimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, ocorreu a trigésima sétima  
2 Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú. Estiveram reunidos  
3 no Auditório da Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, 32  
4 instituições representadas pelos membros: Márcia Soares Caldas (SRH), Cleverton  
5 Caçula de Albuquerque (SEMACE), Tatianna Karinne Ângelo Ferreira (SEMA), Antônio  
6 Edilberto dos Santos (DNOCS), Raimundo Nonato Farias Monteiro (FUNCEME),  
7 Francisco Herbert Seabra (BNB), Weverton Vasconcelos Rocha e Silva (Secretaria de  
8 Desenvolvimento Agrário), Antônio Edson Brandão e Tercio Dantas Tavares (Prefeitura  
9 Municipal de Acaraú), Roberto Kelson Ferreira e Raimundo Clemilson Penha Azevedo  
10 (Prefeitura Municipal de Cariré), Joabe Cardoso Farias (Prefeitura Municipal de Varjota),  
11 Margareth Muniz Silva (Prefeitura Municipal de Sobral), Venceslau Torres Costa (Câmara  
12 Municipal de Tamboril), Rusemberg Gomes Guimarães (Câmara Municipal de Marco),  
13 Joaquina Neta do Nascimento (STR de Marco), Joanderson de Mesquita Sousa (STR de  
14 Varjota), João Batista Braz do Nascimento (STR de Massapê), João Marcelo de Andrade  
15 Alves (C.A.S.A), Maria Ângela Cassimiro (FEMESCQ), Mayara Carantino Costa (IFCE –  
16 Sobral), José Almir Barros (FECOMUM), José Maria Gomes Vasconcelos (Cáritas  
17 Diocesana de Sobral), José Roberto Marques (Associação Comunitária de Baixa Nova  
18 dos Faustinos), Fábio Rodrigo de Jesus Mendes Costa Junqueira (DIBAU), Francisco  
19 Teixeira Rodrigues e José Odilon Brum Filho (DIPAN), Sany de Carvalho Almeida e Rosa  
20 de Lourdes Carneiro de Paula (VOTORANTIM), Ronaldo Moraes do Nascimento  
21 (Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição), Luísa Nascimento de Melo  
22 (Associação Indígena Tabajara Serra das Matas), Aduino Eleotério Araújo (Associação  
23 dos Moradores do Distrito de Arariús), Ana Paula Lima do Vale (SISAR), Carlos Montiny  
24 Nogueira Isaías Filho (CAGECE), Francisco Alexandre Soares de Sousa e Thiago Mororó  
25 Bezerra (SAAE/Ipu). Convidados: Lucas Cavalcante da SDA, Lucas Alberto e Helen Costa  
26 Galvani do Projeto Santa Quitéria, Iná Maria Macedo Osterio da Câmara Municipal de  
27 Marco, Edmundo Neto da Prefeitura Municipal de Acaraú. Estiveram presentes pela  
28 COGERH/Sobral: Kamyille Prado, Dayane Andrade, Lara Bianca de Lima, Bartolomeu  
29 Almeida. Estiveram presentes pela COGERH/Fortaleza: Paulo Ferreira –  
30 Superintendência Regional, Francisca Sandra Barros Pereira - GEPAR. José Maria,  
31 presidente do CBH do Acaraú, deu início a reunião comentando sobre a pauta que seria  
32 seguida. José Maria informou sobre a Reunião do Fórum Cearense dos Comitês de  
33 Bacia, sendo o CBH do Acaraú representando pela Ângela Cassimiro. José Maria  
34 socializou sobre a reunião realizada para tratar da segurança da barragem do Açude  
35 Sobral, que envolveu diversas instituições e teve a presença do José Maria, como  
36 representante do CBH do Acaraú. José Maria explicou que as iniciativas propostas  
37 precisavam de autorização do DNOCS e que foi enviado ofício com as solicitações. A  
38 resposta do DNOCS foi feita por e-mail, autorizando os serviços que serão realizados.  
39 Dando continuidade aos informes, Edilberto, do DNOCS, explicou que foi feita a  
40 autorização por e-mail porque o responsável estava viajando. Bartolomeu, da COGERH,  
41 reforçou a importância da realização do roço na parede do Açude Sobral. Aduino Araujo,  
42 da Associação dos Moradores do Distrito de Arariús, comentou sobre a preocupação com  
43 o roço das barragens, que é algo importante e que no Açude Taquara nunca havia sido  
44 feito limpeza e roço. Aduino Araújo comentou que precisava da autorização do DNOCS.  
45 Aduino Araújo relatou também problemas de mau cheiro, o que atribuiu ao fato do Açude  
46 Taquara nunca ter sangrado. Por fim, Aduino Araújo disse que embora tenha sido  
47 inaugurado em 2012, não havia nenhuma placa de identificação do açude e solicitou que  
48 fosse feita essa identificação. Bartolomeu comentou da dificuldade do roço no Açude

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH ACARAÚ

Taquara, pois havia a necessidade de autorização do DNOCS. Rusemberg, da Câmara Municipal do Marco, falou da audiência pública sobre a subutilização da rede de esgoto e convidou a todos a participarem dessa importante discussão. José Maria falou da importância de enviar os ofícios com as solicitações para formalizar as autorizações e da atenção e preocupação com essas questões. Bartolomeu, Gerente da COGERH Sobral, informou sobre a operação dos açudes, realizadas conforme as deliberações do comitê e que as reuniões de alocação estavam ocorrendo nos açudes isolados, com boa participação de representantes dos açudes. Cleverton, da SEMACE, fez alguns esclarecimentos sobre a limpeza nas paredes de açude, conforme autorizações e recomendou a procura aos órgãos ambientais municipais para esclarecer dúvidas nesse sentido. Na sequência, José Maria falou da reunião interinstitucional que será realizada no dia 14 de setembro no município de Varjota. Para o evento, serão convidados, da Região do Alto Acaraú, diferentes instituições: Câmara Municipal, Secretarias municipais de meio ambiente, Secretarias municipais de educação, Secretarias municipais de infraestrutura, ONGs, escolas técnicas profissionalizantes, Conselho Municipal de Meio ambiente, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Sindicatos dos Produtores Rurais e Igrejas. José Maria reforçou que os membros dos municípios da Região do Alto Acaraú poderão indicar instituições importantes que possam estar participando desse momento e poderão também auxiliar na mobilização do evento. Na sequência, as minutas das atas da 35ª Reunião Extraordinária do CBH do Acaraú e da 36ª Reunião Extraordinária do CBH do Acaraú, enviadas antecipadamente por e-mail aos membros do comitê, foram colocadas em discussão. João Marcelo, da CASA, comentou sobre a minuta da ata da 35ª Reunião Extraordinária do CBH do Acaraú, ressaltando que a ata foi compreendida, mas que algumas palavras precisam ser corrigidas do ponto de vista ortográfico. Sobre a ata da 36ª Reunião Extraordinária do CBH do Acaraú, João Marcelo comentou que o estudo solicitado à SRH e a outorga da Mina de Itataia mencionados na ata, não constam no final da ata, onde se encontram os encaminhamentos. Não havendo nenhum pronunciamento contrário à aprovação, as atas da 35ª Reunião Extraordinária do CBH do Acaraú e da 36ª Reunião Extraordinária do CBH do Acaraú foram aprovadas por unanimidade, sendo registrados 24 votos e serão feitas as correções solicitadas. Kamyille Prado, da COGERH, informou sobre uma demanda da Comissão Gestora do Açude Acaraú Mirim, que em reunião de alocação solicitou ao Comitê que seja encaminhado um ofício para as instituições responsáveis pela fiscalização da pesca predatória para que seja feita uma campanha no Açude Acaraú Mirim. A próxima pauta iniciada pelo José Maria foi sobre a renovação da Diretoria do CBH do Acaraú. A Comissão Eleitoral conduziu o processo para renovação da Diretoria do CBH do Acaraú e foi comunicado que tinha apenas uma chapa inscrita conforme o edital. A chapa foi apresentada, sendo composta pelos membros: João Marcelo de Andrade Alves, da Cultura e Arte Solidária de Acaraú - CASA, como presidente; Maria Ângela Cassimiro, da FEMESCQ, como vice-presidente; Tatianna Karinne Ângelo Ferreira, da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, como secretária e Roberto Kelson Ferreira, da Prefeitura Municipal de Cariré, como secretário adjunto. Foi passada a palavra ao candidato à presidência, João Marcelo, que comentou sobre as discussões das reuniões e mencionou a importância do planejamento estratégico, qualidade de água, saneamento e mobilização da população da bacia. João Marcelo se comprometeu a trabalhar melhor a comunicação do comitê, a discutir a temática da mineração e o cuidado com as nascentes e mencionou a importância da retomada do plano de bacia. Foi questionado pelos membros da Comissão eleitoral se a votação seria por aclamação, uma vez que é chapa única. Como não houve manifestação contrária da

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH ACARAÚ

13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95 plenária, a eleição da nova Diretoria do CBH do Acaraú se deu por aclamação. Na  
96 sequência, os membros presentes manifestaram os votos na chapa apresentada, sendo  
97 um total de 31 votos. Não houve nenhum voto contrário e nenhum membro se absteve.  
98 Dessa forma, a Nova Diretoria do CBH do Acaraú foi eleita por unanimidade. Dando  
99 continuidade a reunião, foi passada a palavra para a Marcia Caldas, da SRH, fazer alguns  
100 esclarecimentos sobre os recursos do Procomitê (Programa de fortalecimento dos  
101 comitês de bacia). Márcia Caldas explicou que há recurso em caixa de 1 milhão de 528  
102 mil reais, sendo 3 parcelas de 42.000 reais para cada comitê do Estado do Ceará, e que  
103 esse recurso está associado ao cumprimento de metas pelo comitê com o auxílio da  
104 secretaria executiva. Márcia Caldas mencionou que o evento interinstitucional que irá  
105 ocorrer é com verba do Procomitê. Sobre o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo),  
106 Márcia Caldas explicou que foi constatado pelos membros do comitê que estavam  
107 acompanhando o processo que a empresa ganhadora da licitação não tinha experiência e  
108 não conseguiu contratar alguém capacitado e dessa forma foi feita uma rescisão. Márcia  
109 Caldas comentou sobre o andamento dos termos de referência: Capacitação,  
110 Comunicação, Práticas ambientais e Equipamentos. Márcia Caldas explicou que,  
111 conforme o jurídico, seria possível contratar uma pessoa para o núcleo de gestão; locar  
112 carro para dar suporte às demandas do comitê (incluindo motorista) e comprar  
113 equipamentos para as reuniões híbridas. No entanto, Márcia Caldas esclareceu que a  
114 plenária teria que optar entre contratar uma pessoa para o núcleo de gestão ou locar  
115 carro para dar suporte às demandas do comitê, pois não poderia incluir os dois itens no  
116 orçamento. Kamylye Prado, da COGERH, informou que o Comitê do Coreaú aprovou a  
117 compra dos equipamentos para as reuniões híbridas e como a gerência de Sobral atende  
118 aos dois comitês, o comitê do Acaraú poderá utilizar os mesmos equipamentos. Alguns  
119 questionamentos foram feitos sobre a locação do carro, principalmente pelo fato de ser  
120 temporariamente. João Marcelo, da CASA, perguntou se seria possível não usar o  
121 recurso no momento e deixar para quando tiver outra prioridade. Márcia Caldas explicou  
122 que seria possível isso ser decidido depois e que o recurso não retorna para a União.  
123 Paulo Ferreira, da COGERH, fez alguns esclarecimentos sobre a importância do veículo  
124 para que a Diretoria do Comitê pudesse estar presente em eventos ou os membros  
125 participando de atividades, representando o comitê. Márcia Caldas reforçou que o recurso  
126 será para fortalecer os comitês. Foram feitos alguns questionamentos sobre como seria o  
127 contrato da locação do carro e esses foram esclarecidos por Márcia Caldas, da SRH.  
128 Montiny, da CAGECE, perguntou sobre a possibilidade de estender o contrato por dois  
129 anos, atendendo uma locação anual aos dois comitês. Kamylye Prado, da COGERH, disse  
130 que, para isso, teria que haver um consenso entre as plenárias do Acaraú e Coreaú, pois  
131 cada comitê tem as suas demandas do veículo, conforme os planejamentos. José Maria  
132 ressaltou a necessidade do carro para atender as diversas demandas do comitê. José  
133 Maria perguntou quem era favorável a locação do carro com recurso do Procomitê. Foram  
134 26 votos a favor, nenhum voto contrário e 1 abstenção. Dessa forma, a maioria decidiu  
135 pela locação do carro, com recurso do Procomitê, para dar apoio ao Comitê de Bacia  
136 Hidrográfica do Acaraú. Na sequência, foram apresentados os planejamentos  
137 estratégicos, enviados anteriormente aos membros para análise prévia. João Marcelo, da  
138 CASA, conduziu a apresentação do planejamento estratégico do Eixo Meio Ambiente, no  
139 qual está prevista a elaboração de uma Cartilha de educação ambiental, a divulgação de  
140 um vídeo sobre o Rio Acaraú e a construção de arranjo interinstitucional para realização  
141 de ações de preservação e conservação da mata ciliar e sensibilização da sociedade para  
142 o cuidado com o rio. Foram feitas algumas considerações sobre as propostas, que serão

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH ACARAÚ

19  
20  
21  
22

142 avaliadas posteriormente. O planejamento estratégico do Eixo Meio Ambiente foi colocado  
143 em votação e como não houve manifestação contrária, foi aprovado por unanimidade.  
144 José Maria apresentou o planejamento estratégico do Eixo Participação e  
145 Representatividade, no qual foi prevista a realização de um Festival Cultural das  
146 Nascentes, a Capacitação das Comunidades Indígenas da Bacia do Acaraú, um Encontro  
147 das Comunidades Quilombolas da Bacia do Acaraú, Apresentação em Reunião de  
148 Plenário das orientações sugeridas pelo Grupo de Trabalho para a condução das ações  
149 do Comitê e Encontros /reuniões para estudos sobre a questão de gênero e água na  
150 Bacia do Acaraú. João Marcelo ressaltou a importância do engajamento das instituições  
151 que são membros do comitê para o êxito da execução das atividades previstas. João  
152 Marcelo sugeriu alteração no prazo de algumas atividades e ficou acordado que o Festival  
153 Cultural das Nascentes e a Capacitação das Comunidades Indígenas da Bacia do Acaraú,  
154 ambos previstos para 2022, serão realizados em 2023. O planejamento estratégico do  
155 Eixo Participação e Representatividade foi colocado em votação e como não houve  
156 manifestação contrária, foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, José Maria  
157 apresentou o planejamento estratégico do Eixo Gestão de Águas, no qual foram previstas  
158 algumas atividades anuais, visitas técnicas, criação de comissão gestora, a realização de  
159 um Seminário de Estudo e Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos e uma  
160 apresentação e discussão sobre os estudos realizados sobre as águas subterrâneas da  
161 região hidrográfica do Acaraú. Foi sugerido que a apresentação e discussão sobre os  
162 estudos realizados sobre as águas subterrâneas da região hidrográfica do Acaraú,  
163 prevista para 2022, fosse realizada em 2023 e todos concordaram. O planejamento  
164 estratégico do Eixo Gestão de Águas foi colocado em votação e como não houve  
165 manifestação contrária, foi aprovado por unanimidade. Por fim, José Maria apresentou o  
166 planejamento estratégico do Eixo Capacitação e Comunicação, no qual foram previstos  
167 capacitações, seminários, alimentação de redes sociais e o Evento Corrida das Águas. O  
168 planejamento estratégico do Eixo Capacitação e Comunicação foi colocado em votação e  
169 como não houve manifestação contrária, foi aprovado por unanimidade. José Maria fez a  
170 leitura da Resolução Nº 03/2022, que trata da aprovação do Planejamento Estratégico do  
171 CBH-Acaraú 2022-2025. “Resolução Nº 03/2022, de 10 de agosto de 2022, cuja diz que  
172 **O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ACARAÚ**, no uso das suas atribuições  
173 que lhe confere o Art. 46, da Lei no 14.844, de 28 de dezembro de 2010;  
174 **CONSIDERANDO** as atribuições dos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH constante  
175 no Art. 6º, do Decreto no 32.470, de 22 dezembro de 2017; **CONSIDERANDO** a  
176 importância de planejar as ações estratégicas de forma integrada e participativa, entre os  
177 membros do CBH - Acaraú e a Secretaria Executiva, a Companhia de Gestão dos  
178 Recursos Hídricos – COGERH; **CONSIDERANDO** a atuação dos Grupos de Trabalho  
179 para proposição de Objetivos estratégicos, Plano de Ação e Resultados Esperados,  
180 conforme os eixos pré-definidos em plenária: **CONSIDERANDO** que o Plenário do CBH  
181 Acaraú possui como atribuição estabelecer as políticas e diretrizes gerais do Comitê,  
182 como promover a viabilização de planos, programas e projetos que visem o  
183 fortalecimento do CBH. **RESOLVE** Artigo 1º – Aprovar o Planejamento Estratégico do  
184 Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú 2022 – 2025, conforme deliberação na plenária  
185 do 37ª Reunião Extraordinária, realizada em 10 de agosto de 2022;

186  
187  
188

*Artigo 2º - O Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia Hidrográfica do Coreauú, estabelece os Objetivos Estratégicos, Resultado Esperados e Plano de Ação para*

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH ACARAÚ

25  
26  
27  
28  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212

*período de 2022 a 2025, distribuídos em quatro eixos definidos pela plenária: Gestão de Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Capacitação e Comunicação, Participação e Representatividade; Artigo 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação pelo Plenário.* A resolução foi aprovada pela plenária. Sandra Barros, da COGERH, responsável pelo acompanhamento e execução dos planejamentos estratégicos dos comitês, se apresentou ao comitê e comunicou que após o envio do relatório do planejamento estratégico do CBH do Acaraú, seria alimentado o banco de dados. Para finalizar, foi conduzida a posse da nova Diretoria do CBH do Acaraú. José Maria fez seus agradecimentos às parcerias enquanto Presidente do CBH do Acaraú e recomendou a nova Diretoria que a comenda Zaranza seja indicada para Meyre Sakamoto, da FUNCEME, como reconhecimento pelo seu trabalho e compromisso. José Maria agradeceu o apoio de toda a equipe da COGERH de Sobral. Bartolomeu, da COGERH, agradeceu ao José Maria pelas contribuições e disponibilidade. Bartolomeu parabenizou a nova Diretoria do CBH do Acaraú, agradeceu a disponibilidade dos integrantes e declarou empossada a nova Diretoria do CBH do Acaraú, composta pelos membros: João Marcelo de Andrade Alves, da Cultura e Arte Solidária de Acaraú - CASA, como presidente; Maria Ângela Cassimiro, da FEMESCQ, como vice-presidente; Tatianna Karinne Ângelo Ferreira, da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, como secretária e Roberto Kelson Ferreira, da Prefeitura Municipal de Cariré, como secretário adjunto. João Marcelo, novo presidente do CBH do Acaraú, ressaltou a importância do engajamento institucional e o cuidado com o Rio Acaraú. Nada mais havendo a tratar, José Maria agradeceu a todos e encerrou a reunião, lavrando-se esta ata por mim, Mayara Carantino Costa, que será lida e aprovada pelos membros do comitê.